## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

Fazenda Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 5 - Caixa Postal 5 - Bambuí MG - CEP: 389000-000

# ATA 001 Reunião Ordinária do Conselho Acadêmico

Aos vinte e quatro de março de dois mil e dezessete, às treze horas e vinte e quatro minutos, na sala 1 2 de reuniões do prédio administrativo, iniciou a reunião do Conselho Acadêmico do Instituto Federal 3 de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMG) - Campus Bambuí na presença de: Rafael Bastos Teixeira 4 - Diretor - Geral do IFMG Campus Bambuí, Ana Carolina Costa Ribeiro de Oliveira - secretária do Conselho Acadêmico, Heloisa Cristina Pereira - servidora convidada do Presidente deste Colegiado, 5 Maria Aparecida de Oliveira - representante da área de Administração e Planejamento, Hudson 6 Rosemberg Poceschi e Campos - representante da área de Extensão, Fabiana Nunes de Mendonça -7 8 representante titular do corpo discente, Anderson Lino de Souza - representante titular do corpo 9 discente, Mário Luiz Viana Alvarenga - representante da área de Ensino, Ana Cardoso Clemente Filha Ferreira de Paula - representante da área de Pesquisa, Carlos Roberto de Sousa Costa -10 11 representante titular do corpo docente, Gustavo Augusto Lacorte - representante suplente do corpo docente, Konrad Passos e Silva - representante titular do corpo técnico-administrativo e Vinícius da 12 13 Encarnação - representante titular do corpo técnico-administrativo. O Presidente do Conselho 14 Acadêmico, Rafael Bastos Teixeira deu as boas-vindas a todos e iniciou a reunião lendo os itens de pauta: primeiro item: Apreciação do calendário de reuniões do Conselho Acadêmico para dois mil e 15 16 dezessete; segundo item – Apreciação da Resolução 02/2017 aprovada Ad Referendum pelo 17 Presidente Substituto do Conselho Acadêmico; terceiro item – Análise e parecer sobre o pedido de flexibilização de jornada de trabalho de trinta(30)horas de setores do IFMG-Campus Bambuí; quarto 18 19 e último item – Considerações finais do Presidente. Rafael justificou a presença da servidora Heloisa 20 para explanar e tirar dúvidas sobre os pedidos de flexibilização de jornada de trabalho para trinta 21 horas de alguns setores e o edital de afastamento de docentes para capacitação. Em seguida leu os 22 quatro (04) itens da pauta. Item um (01): apresentou o calendário proposto de reuniões ordinárias do 23 Conselho Acadêmico e explicou que algumas alterações foram devidas à agenda de reuniões do 24 Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes do IFMG. Abriu para perguntas e como ninguém se 25 manifestou, seguiu para votação na qual houve aprovação unânime. Questionado sobre a página do 26 Conselho no site do IFMG Campus Bambuí, Rafael respondeu que já estaria pronto, mas diante do 27 episódio no DataCenter, que interrompeu o site, o mesmo não pôde ser lançado. Vinícius questionou 28 a respeito das publicações das atas do Conselho Acadêmico e Rafael informou que serão 29 disponibilizadas na página deste órgão no site do campus, quando o mesmo for reestabelecido e ainda 30 irá trazer a versão final para aprovação de seus membros. Depois da leitura do segundo item, o 31 Presidente do Conselho Acadêmico passou a palavra à Heloisa que leu a lei que se refere ao 32 afastamento de docentes para cursos de Pós-Graduação e frisou que o único Campus que tinha 33 restrição ao afastamento de docente em estágio probatório, era o Campus Bambuí e que o mesmo 34 estaria infringindo a Lei, segundo diretriz da própria Reitoria. Rafael explicou que a Portaria de dois 35 mil e treze foi criada antes do Reconhecimento de Saberes e Conhecimento (RSC), e que a legislação 36 permite a contratação de professor substituto para o caso de afastamento para cursar Pós-Graduação. 37 Comentou ainda que o campus poderia liberar até vinte e quatro (24) professores para qualificação. 38 Mesmo assim das dez (10) vagas ofertadas, somente sete (07) professores manifestaram interesse. 39 Comentou ainda que a decisão de ofertar esta quantidade de vagas seria para estimular os docentes a 40 se qualificarem. Perguntou se alguém teria dúvidas e considerações. Ana Cardoso ponderou que com 41 o RSC o docente embora seja atendido para fins de equiparação salarial não lhe confere o título de 42 Mestre ou Doutor. Ressaltou que para a Pesquisa e Pós-Graduação a titulação é requerida para 43 participação como docente em Programas de Pós-Graduação, melhoria dos conteúdos ministrados em 44 aula, envio de projetos em editais para captação de recursos para pesquisa e desenvolvimento visando o aprimoramento do conhecimento e o crescimento Institucional. O presidente comentou que o 45 46 número de vagas disponíveis seria equivalente a uma turma de MINTER e DINTER o que equivale a um custo de seiscentos mil reais(R\$600,00) e que não estava sendo utilizado erroneamente pelo 47 48 Helaisa Cherena May campus. Office

Página 1 de 4

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 5 – Caixa Postal 5 – Bambuí MG – CEP: 389000-000

Maria Aparecida comentou que para efeitos de Recredenciamento e de Reconhecimento de curso, por exemplo, este processo também é muito importante. O conselheiro Carlos fez alguns questionamentos recebidos por parte da comunidade docente sobre a situação dos professores em estágio probatório. Os mesmos foram respondidos pela servidora Heloisa que leu um Ofício Circular da Pró - Reitoria de Gestão de Pessoas do IFMG, na qual explica sobre o período de afastamento para Pós-Graduação aos docentes em estágio probatório, que em suma suspende o Estágio Probatório durante o período de afastamento, embasado na Nota Técnica trinta de dois mil e doze. Carlos fez outro questionamento: se o docente em estágio probatório, afasta-se para capacitação e quando volta não passa na avaliação do estágio probatório, o que acontece? Ele pode ser exonerado? Heloisa respondeu que desconhece caso similar, mas que se o mesmo sair da Instituição antes de cumprir o prazo acordado no retorno, ele deverá repor o erário. Gustavo perguntou sobre aqueles que por ventura não consigam sair em dois mil e dezessete, mas pretendem fazer no início de dois mil e dezoito, se seguirão o mesmo edital ou se precisarão iniciar todo o processo novamente. Heloisa respondeu que iria consultar a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e a procuradoria jurídica da Reitoria a respeito, depois retornaria. Gustavo sugeriu que se fizesse um edital de vagas remanescentes. Carlos indagou: docente afastado para Pós-Graduação que consegue redistribuição ou remoção durante o período, pode ir? Heloisa comentou que a Resolução sete (07) de vinte de dezembro de dois mil e treze do IFMG Campus Bambuí não permite, mas ao mesmo tempo, o Edital de afastamento do IFMG não prevê esta questão e por esta razão o Rafael sugeriu uma revisão desta Resolução, atualizando-a, a fim de atender a nova realidade do campus. Em seguida abriu para votação da Resolução de número dois do Conselho Acadêmico aprovada ad referendum pelo Presidente Substituto deste órgão, a mesma foi aprovada por unanimidade. O Presidente leu o terceiro item da pauta e passou a palavra para Heloisa que explicou sobre o trabalho das Comissões Central e Local para analisar os pedidos de flexibilização da jornada de trinta horas dos campi do IFMG. Citou que a Comissão Local recebera treinamento e que basicamente os setores que solicitaram a jornada de trinta horas, deveriam ter atendimento de doze horas ininterruptas ou três (03) turnos. Passando à aprovação de cada setor, o primeiro setor analisado foi o da Gerência de Registros Escolares dos Cursos Superiores, Rafael leu o documento e abriu para perguntas e questionamentos. Gustavo comentou que conhece a realidade do setor e que o mesmo tem grande volume de trabalho, em sua opinião deveria ser avaliado pela Ouvidoria o resultado deste tipo de atendimento e que seria também responsabilidade do Gestor o fazer. A Maria Aparecida reforçou a importância de se avaliar periodicamente o serviço de todos os setores do Instituto. Heloisa explicou que a Comissão Local fará esta avaliação em conjunto com a Comissão Central, informou ainda que esta vai elaborar um questionário para consultar a comunidade também. Ana Cardoso pontuou que leu o material e entende que o atendimento vai melhorar em todos os aspectos, mas reforça o papel do Gestor na avaliação periódica dos resultados. Mário comentou que neste setor, a melhora no atendimento foi considerável e o retorno institucional também, visto que a comunidade, em especial o discente, tem atendimento na hora do almoço e à noite inclusive. Deu início à votação, e foi aprovado por unanimidade. Setor de Biblioteca: Rafael leu o básico do documento, indagou se havia dúvidas ou comentários, como a plenária não se manifestou, iniciou a votação, que foi favorável por unanimidade. Para o setor de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI), Rafael leu o pedido e deixou o espaço aberto para plenária se manifestar. Carlos ponderou que a comunidade docente considera um setor muito especialista e reclama muito do atendimento no que tange a certos tipos de serviços estarem designados somente a um servidor e quando este está ausente, o serviço, por vezes, fica estagnado. O mesmo ponderou que o atendimento está muito restrito segundo a visão da comunidade representada por ele. Gustavo reforçou a ideia e sugeriu que houvesse uma reestruturação das atividades dos servidores deste setor e que todos saibam de tudo e possam atender nas doze horas ininterruptas. E em sua visão, a escala de trabalho e atividades executadas estejam afixadas no setor para servir de orientação à comunidade. Maria Aparecida concordou com o exposto e entende que precisa de uma redefinição clara das atividades do setor.

Anallo. Affine

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

8687

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

\*\* Commence of

Aug P

Yauæ Página 2 de 4

### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 5 – Caixa Postal 5 – Bambuí MG – CEP: 389000-000

98

99

100

101102

103

104

105106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119120

121

122

123

124

125

126 127

128

129

130

Mário ponderou que se deve atentar também para o atendimento dos laboratórios como suporte para as aulas, este deve ser em tempo integral. Gustavo sugeriu ser interessante que o setor funcionasse até vinte e duas horas e não até as vinte, conforme sugerido. Diante do exposto Rafael sugeriu que os membros votassem em duas opções, sendo a primeira - Aprovação do pedido conforme apresentado. segunda opção - Não aprovar o pedido e retornar ao setor da CGTI para readequação da proposta. Abriu-se a votação e apenas o servidor Vinícius se mostrou favorável à primeira opção, os demais membros votaram pela segunda opção. Sobre o pedido do setor Pedagógico, o funcionamento proposto seria até vinte e duas horas e trinta minutos, Mário considerou interessante o pedido uma vez que o setor iria atender em especial nos intervalos entre as aulas nos horários de almoço e jantar. fato que hoje já ocorre, mas informalmente, e devido à grande demanda o atendimento se estenderia até as vinte e duas horas e trinta minutos. Aberta a votação, não houve considerações e a proposta foi aprovada por unanimidade. Para o setor de Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP) a proposta seria que apenas dois servidores se revezassem em regime de trinta horas uma vez que os demais têm função gratificada (FG). A Heloisa ressaltou a importância do atendimento em horário de almoço e final da tarde. Gustavo comentou que a situação se assemelha ao setor da CGTI e que algumas vezes o atendimento ficava restrito somente a um servidor e o mesmo como estaria em regime de quarenta horas não estaria lá para resolver o problema, a citar em horário de almoço. O Carlos questionou se somente dois servidores vão conseguir atender toda demanda do setor e se vão conseguir cumprir o que foi proposto. E solicitou resposta à comunidade docente. Heloisa disse que os servidores estão sendo treinados em todas as funções e atividades básicas, se qualificando para melhor atender. Mas que alguns serviços do setor são muito específicos mesmo como Aposentadoria por exemplo, mas neste caso o servidor José Maria domina o assunto e pode atender a todos por trabalhar oito horas por dia. Deu-se a votação e a proposta foi aprovada por unanimidade. No que tange ao pedido do setor de Almoxarifado e Patrimônio, Maria Aparecida reforçou a necessidade do funcionamento em horário de almoço para atender ao fornecedor. E que o atendimento ocorrendo até às dezenove horas, se justificaria pelo horário comercial de muitas cidades. Abriu-se para votação, e o pedido foi aprovado por unanimidade. Mário perguntou se os setores já poderiam executar o aprovado nesta assembleia e quais seriam as próximas ações, a Heloisa respondeu que não pois deveria aguardar a portaria do Reitor. Quarto item de pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos e informou que haverá reuniões extraordinárias se houver necessidade e demanda de pauta. Às quatorze horas e cinquenta minutos, o Presidente do Conselho Acadêmico deu por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar no momento eu, Ana Carolina Costa Ribeiro de Oliveira, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Bambuí, 24 de marco de 2017.

Ana Cardoso Clemente F.F. de Paula	Titular area Pesquisa
Ana Carolina C. R. de Oliveira	Secretária CA
Anderson Lino de Souza	Titular Discente
Carlos Roberto de Sousa Costa	Titular Docente
Fabiana Nunes de Mendonça	Titular Discente
Gustavo Augusto Lacorte	Suplente Docente
Heloisa Cristina Pereira	Servidora Convidada
Hudson Rosemberg P. e Campos	Titular área Extensão

land Roberts de Scours

Parla Roberts

Relapa Cristina Pereire

Página 3 de 4

# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 5 – Caixa Postal 5 – Bambuí MG – CEP: 389000-000

Konrad Passos e Silva	Titular Técnico Administrativo	MM
Maria Aparecida de Oliveira	Titular área Adm e Planej	Maria Apoppeda de Clavre
Mário Luiz Viana Alvarenga	Titular área Ensino	Manfffy
Rafael Bastos Teixeira	Presidente CA	1 WIBS
Vinícius da Encarnação	Titular Técnico Administrativo	